

Temas de março: Orvalho • Tucano • Poncã

tempo de poncã –
mutirão da vizinhança
farrá no pomar
Aparecida Ramos
Sertãozinho, PB

Ele também
me achará admirável?
Tucano na janela
Carlos Martins
São Paulo, SP

como devagar
gomos doces de poncã
um de cada vez
Clênio F. Salviano
Campinas, SP

Vem enfeitar
copa da árvore do pomar –
Casal de tucanos.
Cris Chinen
Santos, SP

Aos gritos na banca
Pessoas de lá pra cá...
Quer poncã, freguesa?
Didi Tristão
São Paulo, SP

hora do recreio –
menino descasca poncã
por trás do muro
Elciane de Lima Paulino
Guarabira, PB

Pode assustar
Se parece cacarejo
Tucano feliz
Joana Bragante
Santa Bárbara d'Oeste, SP

ressoam as laudes
Cai o orvalho do alto do céu
nas pedras do claustro
Josep Yvyrapohára
Assunção, Paraguai

crepúsculo civil –
a varanda perfumada
por cascas de poncã
Jurandir Junior
Goiânia, GO

Nas gotas de orvalho
a madrugada se estende.
Só mais um pouquinho.
Lizziane Negromonte Azevedo
João Pessoa, PB

de volta à feira
as tentadoras poncãs –
quem é que resiste?
Madô Martins
Santos, SP

Úmidas de orvalho
as pétalas entreabertas –
Calmo amanhecer
Mônica Monnerat
Santos, SP

O cão do vizinho
desanima os meninos –
Poncãs maduras.
Reneu Berni
Goiânia, GO

Iluminadas
as gotas de orvalho tremem
ao vento noturno
Sandra Fontenelle
Fortaleza, CE

Termina o recreio –
Na aula ainda o perfume
da poncã madura
Taís Curi
Santos, SP

Trajando casaca
Algazarra em bando
Surge o tucano
Taty Ribas
Curitiba, PR

sobre a mesa
antiga cesta de vime –
repleta de poncãs
Vanice Zimmerman
Curitiba, PR

Tucano no galho –
O menino se pergunta
pra que tanto bico.
Zekan Fernandes
São Paulo, SP

Depois da queda das folhas, os galhos dos caquizeiros ficam repletos de frutos vermelhos, tornando-se um dos elementos mais familiares da paisagem rural de outono no Japão. Além do consumo *in natura*, caquis pendurados para secar também são vistos aqui e acolá. Por ser uma fruta nostálgica, o primeiro pé de fruta caseira que o imigrante plantava, ao se tornar lavrador independente, era o caquizeiro. A fruta se adaptou bem ao clima e caiu no gosto do brasileiro por sua doçura. Os caquis se dividem em doces (fuyu) e adstringentes (ramaforte, chocolate). Estes devem ser tratados para eliminar o tanino. Travo e cica são palavras que descrevem a adstringência, sensação de “amarrar” a boca. Dizem os japoneses que o caqui taninoso pode curar ressacas. A poesia clássica considerava o caqui trivial demais, mas o haicai adotou-o sem problemas. Lembramo-nos de Shiki: “Ao comer caqui / escuto o sino tocar. / Templo Hôryûji.”

*A moça nissei
é diretora da escola.
Tempo de caqui.
Sueko Nagao*

*“Oh o caqui, caqui!”
Batendo palmas é assim
que se faz na feira.
Yaeko Imagawa*

ENVIE HAICAIS PARA SELEÇÃO

Escreva até três haicais de cada tema sugerido abaixo (o tema deverá constar do haicai), identificando-os com seu nome e endereço. Cada pessoa pode participar com apenas uma identi-

dade. Envie seus trabalhos para kakinet@gmail.com, com cópia para ashiguti@uol.com.br e assunto “Haicai Brasileiro”. Os haicais devem estar no corpo do e-mail e não em anexo.

TEMAS DE ABRIL
(postar até 10 de março)

Via Láctea
Maritaca
Páscoa

TEMAS DE MAIO
(postar até 10 de abril)

Sardinha
Caqui
Dia das Mães

SOBRE O HAICAI BRASILEIRO

Haicai é um tipo de poema que se originou no Japão. Seu maior expoente é Matsuo Bashô (1644-1694). O haicai caracteriza-se por descrever, de forma breve e objetiva, aspectos da natureza (inclusive a humana) ligados à passagem das estações. Hoje, no mundo inteiro, pessoas de todas as idades e formações escrevem haicais em suas línguas, atestando a universalidade dessa forma de expressão. O espaço Haicai Brasileiro foi fundado em 1996

por Goga Masuda (1911-2008) e Alberto Murata (1935-2011). Atualmente, a seleção dos haicais é de responsabilidade de Edson Iura e Francisco Handa. Edição do boletim PDF: **kakinet**. O espaço Haicai Brasileiro mantém parceria com o jornal **Brasil Nikkei** (brasilnikkei.com.br). Compartilhe livremente. Todos os direitos reservados aos autores dos haicais. Distribuição gratuita. Não imprima: Preserve as árvores.